

CENTRO CULTURAL

Nº DISTRITO DE RIO MAINA



CARLA ALEXANDRE FLORIANO

CENTRO CULTURAL

NO DISTRITO DE RIO MAINA, MUNICÍPIO DE CRICIÚMA, SC

**Trabalho de conclusão curso I
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo da Universidade do Extremo Sul
Catarinense**

Orientadora: Aline Eyng Savi

Semestre 2014/02

Acadêmica: Carla Alexandre Floriano

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

ATIVIDADES CULTURAIS EM CRICIÚMA



PROMOVIDAS

FUNDAÇÃO
CULTURAL



CASA DE
CULTURA DE
CRICIÚMA

ATUALMENTE A CASA DE CULTURA DE CRICIÚMA
POSSUI UMA EXTENSÃO:



CASA DE CULTURA DO DISTRITO DE RIO
MAINA



ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS PARA O
DISTRITO



Atividades Casa de Cultura
Fonte: Casa de Cultura –Rio Maina

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

ATIVIDADES	ONDE ACONTECE	QUANTIDADE
Canto Coral (Infantil)	Sala da Subprefeitura	15 pessoas
Violão	Sala da Subprefeitura .	38 pessoas
Violino	Auditório da Subprefeitura.	20 pessoas
Canto Coral (Adulto)	Casas das Irmãs	20 pessoas
Aulas de Artes Visuais	Sala da Subprefeitura	20 pessoas
Aulas de Balé	Centro Comunitário do Bairro Rio Maina.	70 pessoas
Capoeira	Centro Comunitário do Bairro Rio Maina.	15 pessoas
Teclado	Sala da Subprefeitura .	15 pessoas
Acordeom	Sala da prefeitura	12 pessoas
Teatro	Escola	15 pessoas
Técnica vocal	Sala da prefeitura	30 pessoas
Contação de História	Escola	500 pessoas

12
ATIVIDADES



POR
SEMANA



770
USUÁRIOS

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

Exposição

isto não é uma co

por: Lucas

abertura:

29
05

20
00h

Local: Casa da Cultura de Rio Maina
Período expositivo: de 29/05 à 04/06

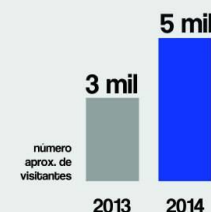


+EVENTOS

Feira do livro Rio Maina

2ª edição
2014

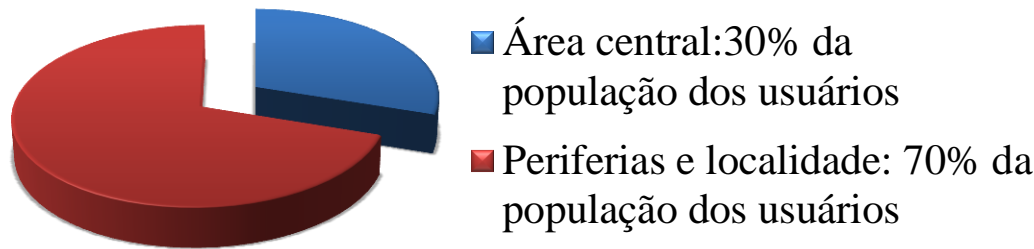
Público aproximado:
5 mil visitantes
(entre escolas e comunidade)



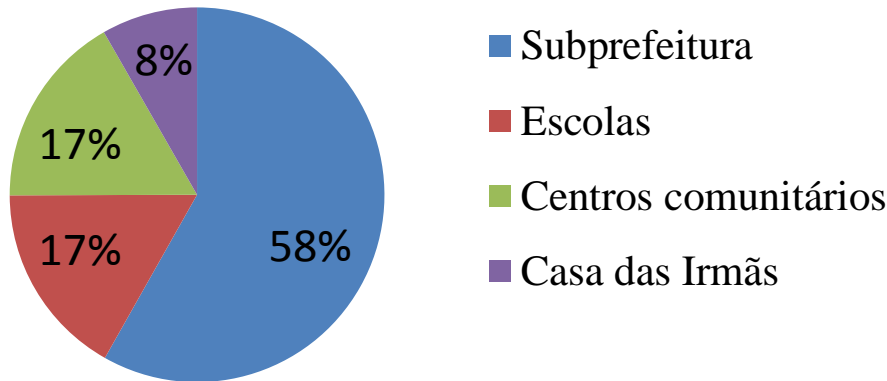
Realização:
Fundação Cultural de Criciúma
Secretaria de Educação
Casa de Cultura do Rio Maina
Sesc

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

DESCREVE A ORIGEM DAS PESSOAS QUE UTILIZAM A CASA DE CULTURA PARA PRATICAR ATIVIDADES CULTURAIS



RELAÇÃO DOS LUGARES ONDE ACONTECEM AS ATIVIDADES CULTURAIS



LOCALIDADES	n° PESSOAS
Boa Vista	9
Caravaggio	14
Cidade Mineira	4
Floresta	2
Imperatriz	3
Laranjinha	5
Metropol	3
Mina União	2
Monte Castelo	7
Nova Esperança	3
Sao Francisco	2
São Luiz	2
Santa Augusta	3
Santa Barbara	1
Santa Catarina	2
Santa Cruz	2
Santa Luzia	2
Santo Antônio	2
Vila Francesa	8
Vila Isabel	4
Vila Macarine	5
Wosocris	19
Area Central (Rio Maina)	46

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO TC

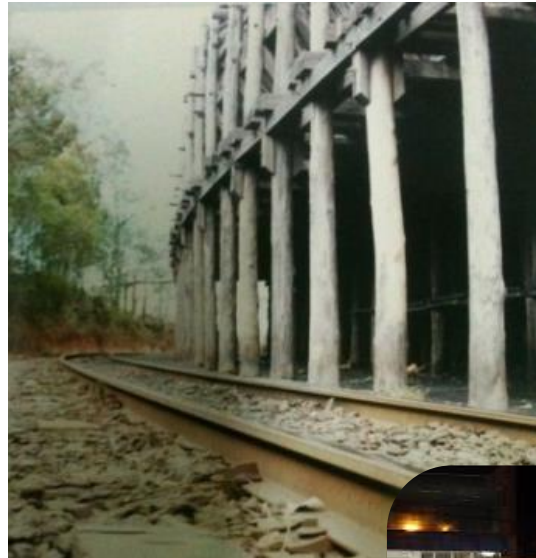
Elaborar o anteprojeto, com embasamento teórico, de um Centro Cultural no Distrito de Rio Maina, Município de Criciúma/SC, com infraestrutura espacial adequada ao uso cultural e com espaço para abrigar a Casa de Cultura do Distrito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TC.1

- a) **Compreender** a partir do **referencial bibliográfico** o que é um **Centro Cultural**, bem como suas atividades e suas necessidades, considerando as ações culturais já existentes realizadas pela Casa de Cultura;
 - b) Realizar o **histórico do Distrito de Rio Maina**, compreendendo sua evolução e identificando a memória e identidade;
 - c) Levantar e analisar o **contexto urbano do Distrito de Rio Maina**, para definir o recorte do projeto;
 - d) Estudar e analisar os **referenciais arquitetônicos** com vistas a entender os elementos espaciais para implantação de um Centro Cultural;
 - e) Elaborar **partido arquitetônico** adequado, a fim de considerar as condicionantes legais e de memória do bairro.
-

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- **O QUE É CULTURA**
- **A CULTURA PRESERVADA:
PATRIMÔNIO CULTURAL –
MATERIAL E IMATERIAL**
- **O QUE SÃO CENTROS CULTURAIS**
- **EVOLUÇÃO TIPOLÓGICA DOS
ESPAÇOS PARA ABRIGAR A
CULTURA**
- **A CULTURA EM CRICIÚMA:
FUNDAÇÃO CULTURAL DE
CRICIÚMA E A CASA DE CULTURA**



Antiga coqueria –Distrito de
Rio Maina Fonte –Casa de
Cultura

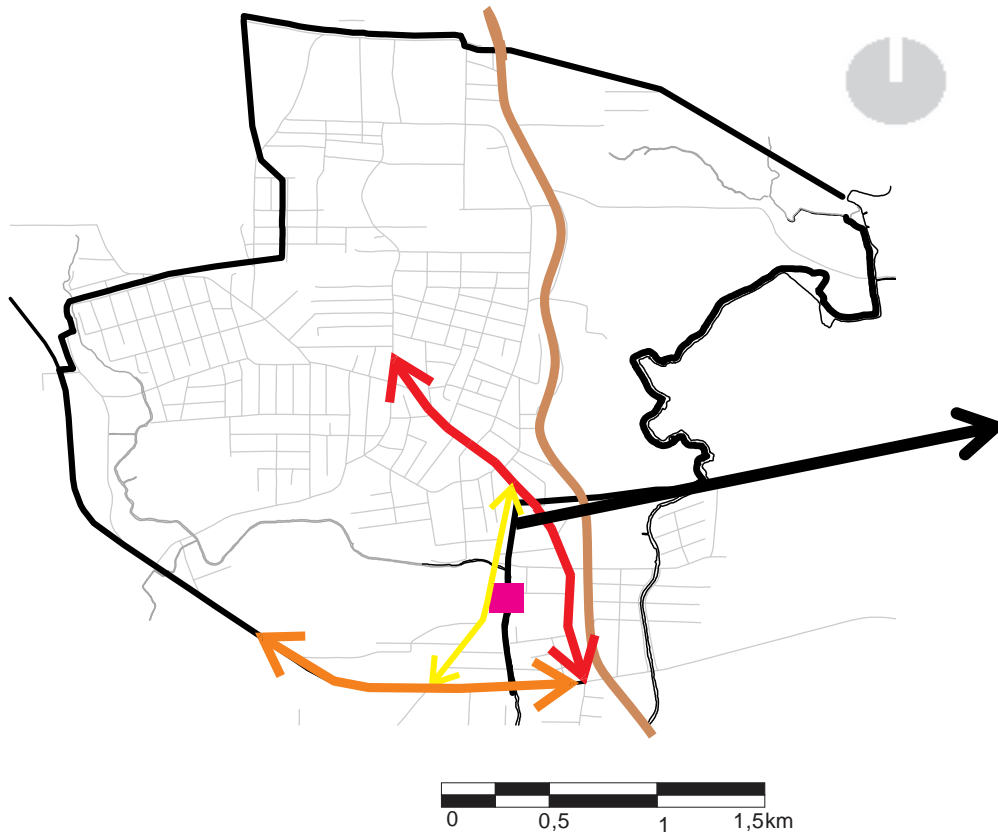


Festa de Santo Agostinho
(2013). Fonte: Paroquia
Santo Agostino



Atividades. Fonte: Casa
de Cultura de Rio Maina

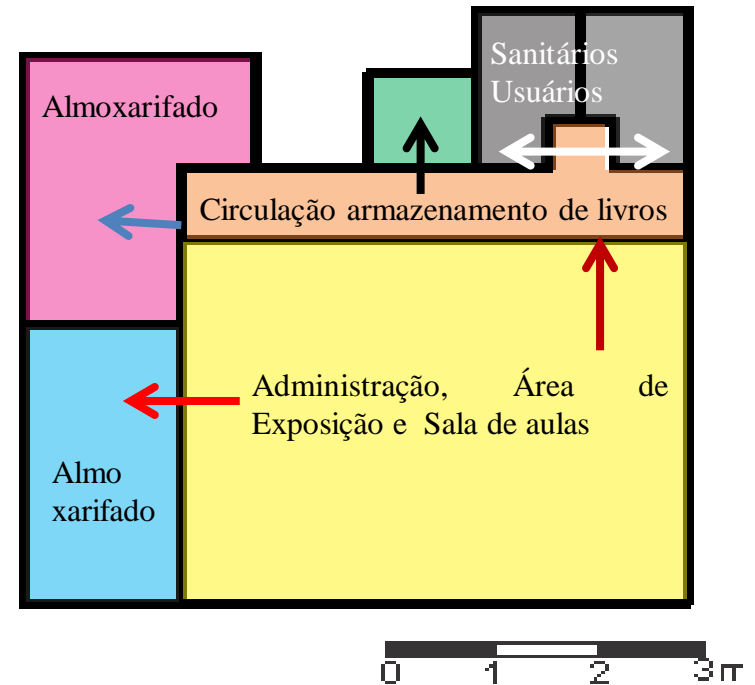
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



Mapa de localização da Casa de Cultura

Legenda:

- ↔ Avenida dos Imigrantes
- ↔ Rua Miguel Napolini
- ↔ SC 447
- Casa de Cultura



Planta Baixa da Casa De Cultura

- Localização: 600m da Avenida dos Imigrantes e a 300m da Rodovia SC 447
- Poucas linhas de ônibus
- Entorno com comércio pesado
- Área para as atividades aproximadamente 20 m²

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICO

Centro Cultural La Calera

Arquitetos: Escritório Gubbins Architects

Local: La Calera – Chile.

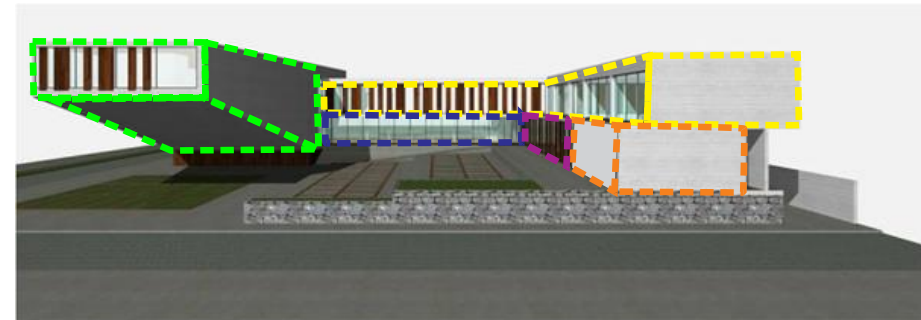
Área Construída: 1.928 M2

Ano: 2009

DESTAQUE USO E ESCALA

POPULAÇÃO DE LA CALERA La Calera (49.503

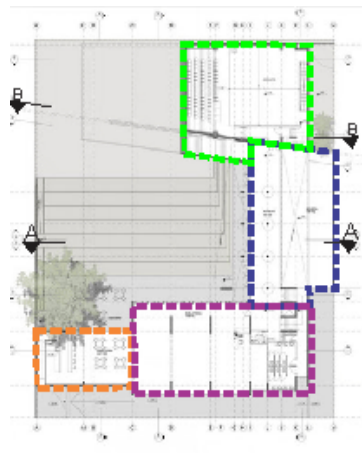
Habitantes) distrito de Rio Maina (56.658 habitantes).



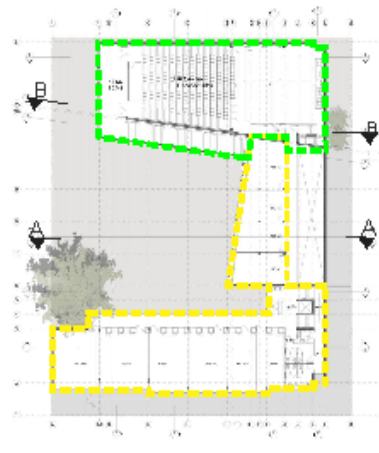
Imagens externas – La Calera



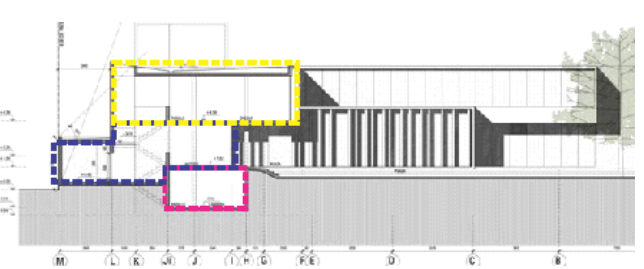
Pavimento subsolo



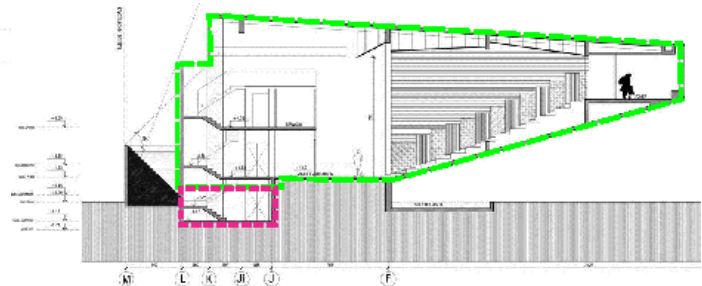
Pavimento térreo



2º Pavimento








Corte AA La Calera



Corte BB – La Calera

Legenda:

- | | | |
|---|---|---|
|  Pavimento –Garagem |  Biblioteca |  Auditório |
|  Pavimento Técnico |  Pavimento Exposição |  Oficinas |
| |  Café | |

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

CENTRO CULTURAL DE SERDAN

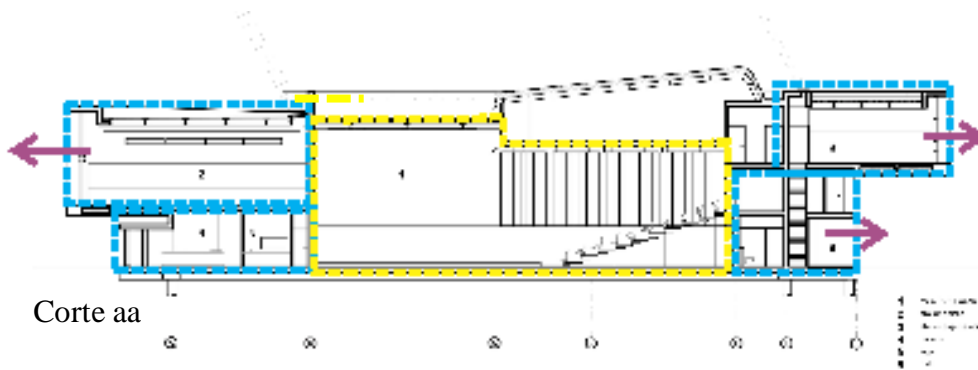
Arquitetos: Richard Schoeller Architectes

Local: Serdan – França

Área Construída: 1897.0 M²

Ano: 2012

**DESTAQUE: USO/MATERIALIDADE/
LINGUAGEM**



LEGENDA:



CIRCULAÇÃO LINEAR
AUDITÓRIO



OFICINAS



ADMINISTRATIVO



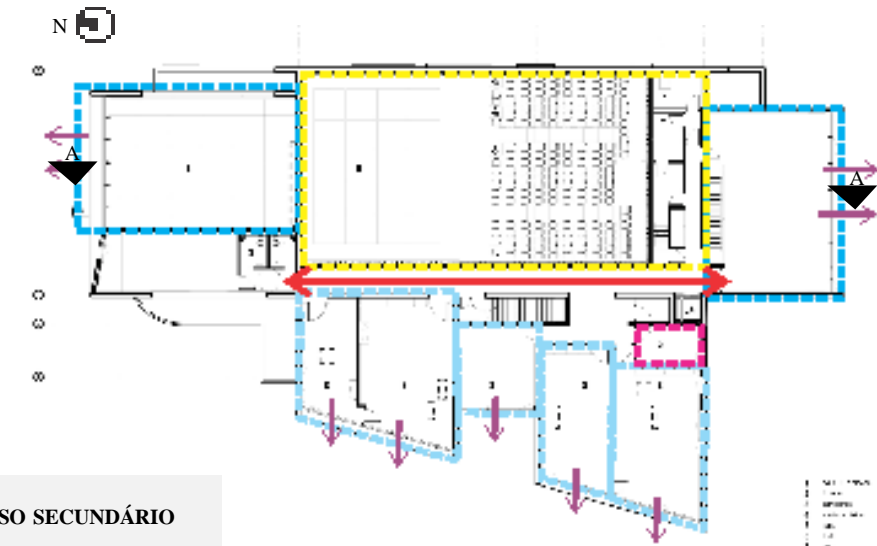
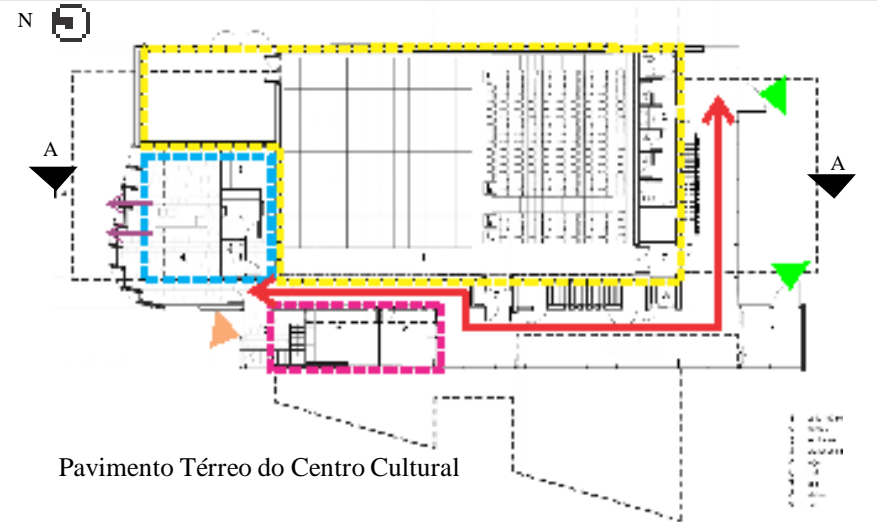
ACESSO PRINCIPAL AO
CENTRO



ACESSO SECUNDÁRIO



PERMEABILIDADE
VISUAL



Fontes das Imagens: Nelson Kon, 2014.

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICO

MUSÉE HERGÉ

Arquitetos: Christian De Portzamparc

Local: Louvain-la-neuve- Belgica

Área Construída: 3.600m²

Ano: 2009

DESTAQUE: LINGUAGEM



Legenda:

— Linhas inclinadas dos blocos internos



— Linhas inclinadas do bloco externo

APRESENTAÇÃO DO RECORTE

LOCALIZAÇÃO

Já o Distrito se localiza na região noroeste do município de Criciúma. Segundo o censo de 2010, o Distrito possui 56.658 habitantes, com 816,15 hab/km², que corresponde a 29.5% de habitantes criciumenses.

LEGENDA:

— Limite do Distrito do Rio Maina

— Vias Coletoras

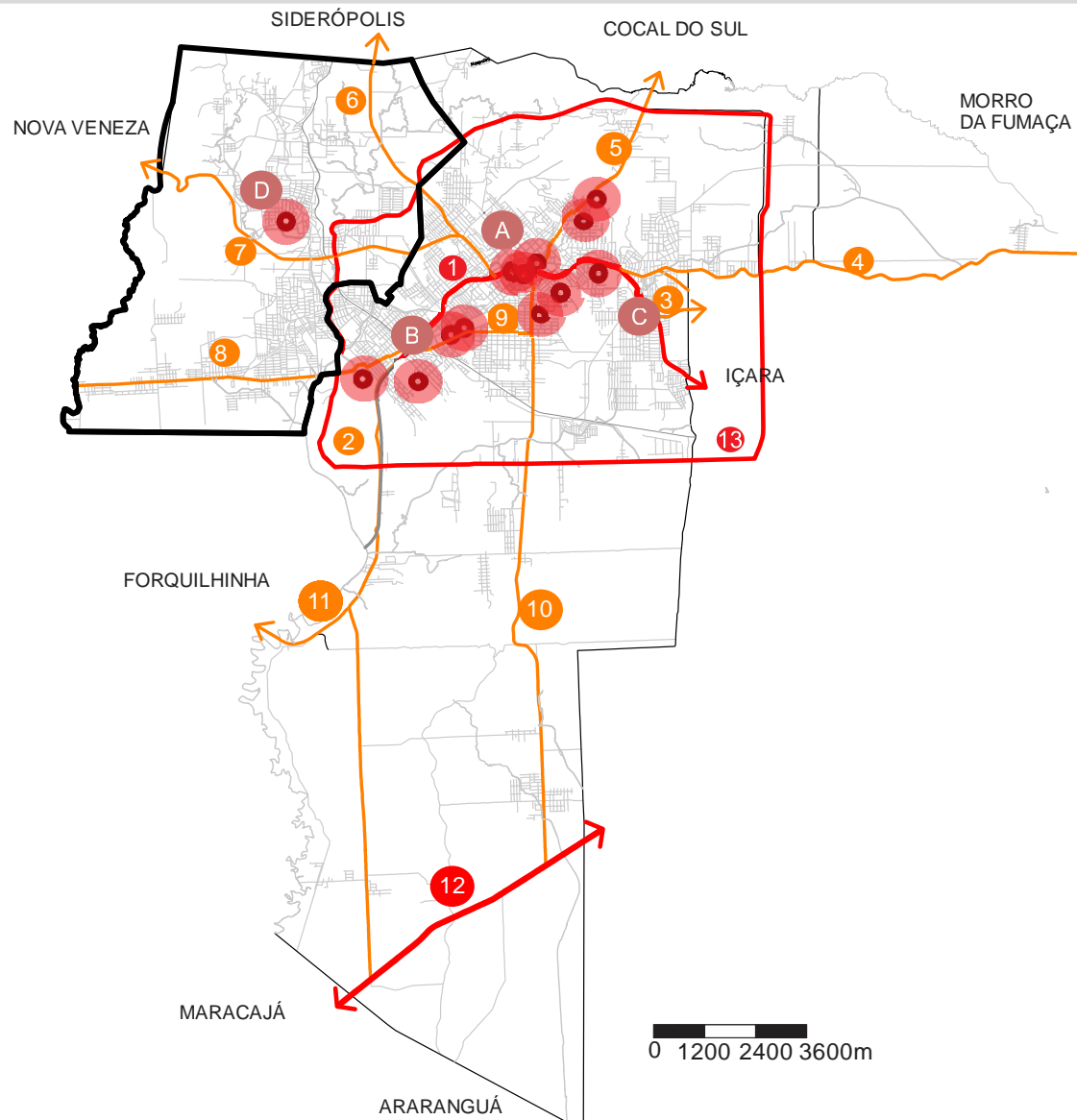
— Vias Arterias

A Região Central

B Região Pinherinho

C Região Próspera

D Região Rio Maina



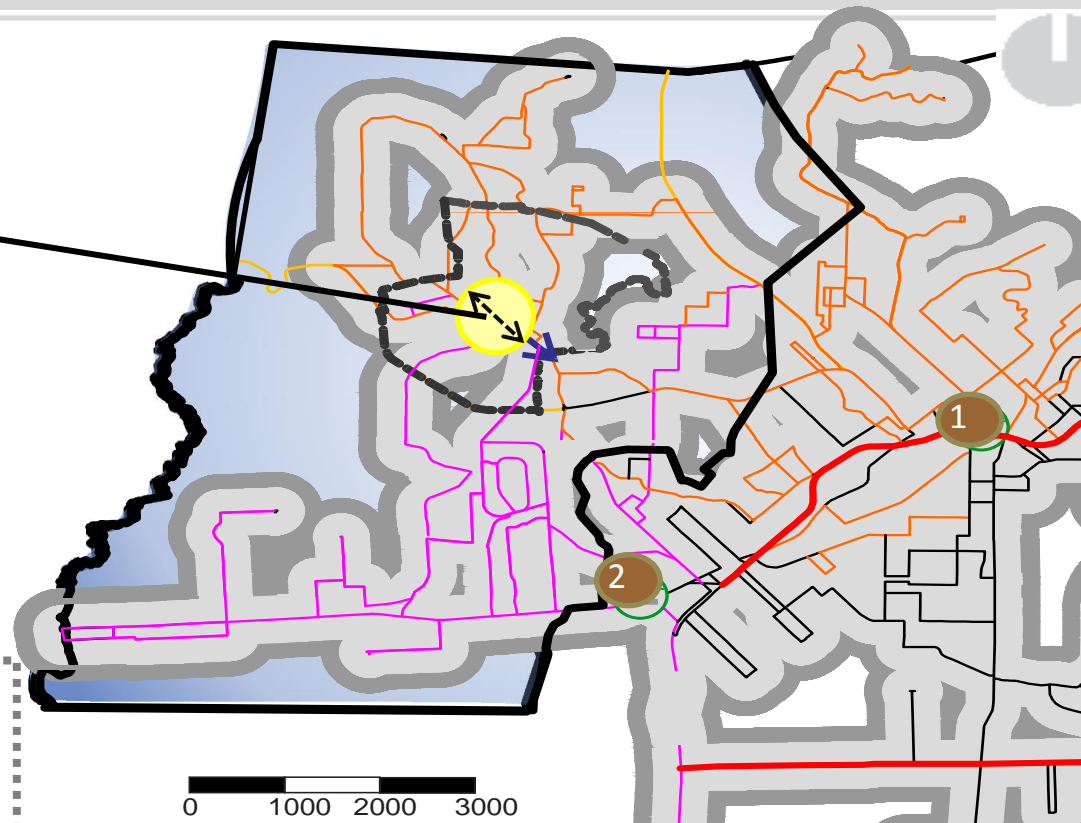
Mapa dos equipamentos culturais

APRESENTAÇÃO DO RECORTE



Avenida dos Imigrantes apresenta:

- facilidade transporte público;
- ter valor cultural
- centralidade com comércio consolidado.



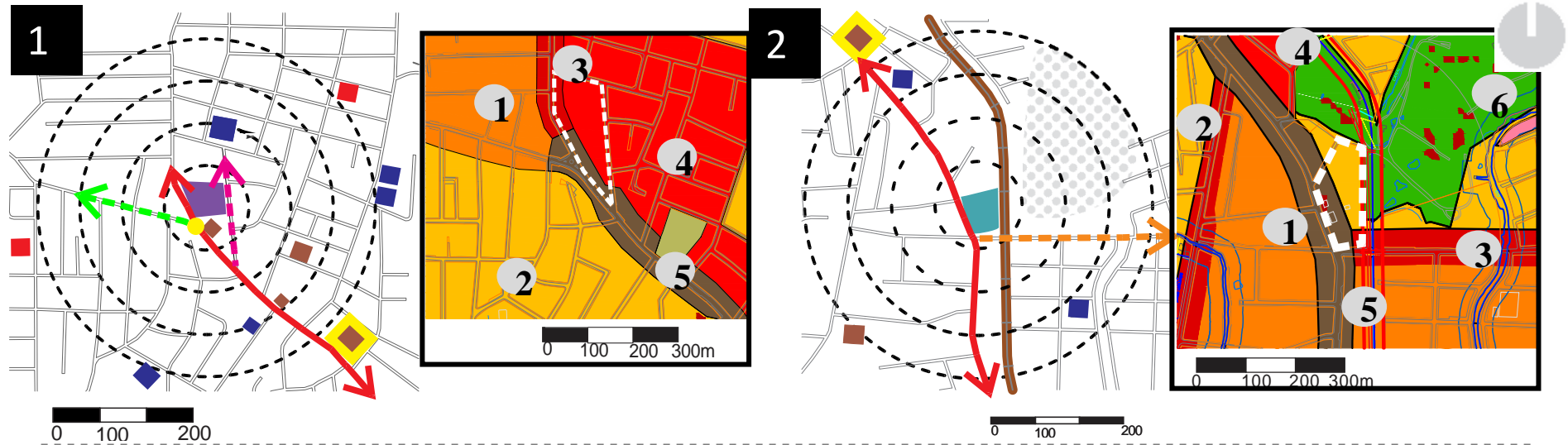
Mapa de mobilidade urbana

Fonte: IPAT/ Candido Adaptado pela autora

Legenda:

	Avenida dos imigrantes		Av.Centenário		Av. dos Imigrantes		Recorte 01
	Linhas intercalam entre os terminais		Limite Bairro Rio Maina		Terminal Central		Recorte 02
	Linhas ligam ao Terminal Central		Limite do Distrito		Terminal Pinheirinho		Bairro Rio Maina
	Linhas terminal ligam ao Pinheirino		Faixa de 300m				
			Faixa de 500m				

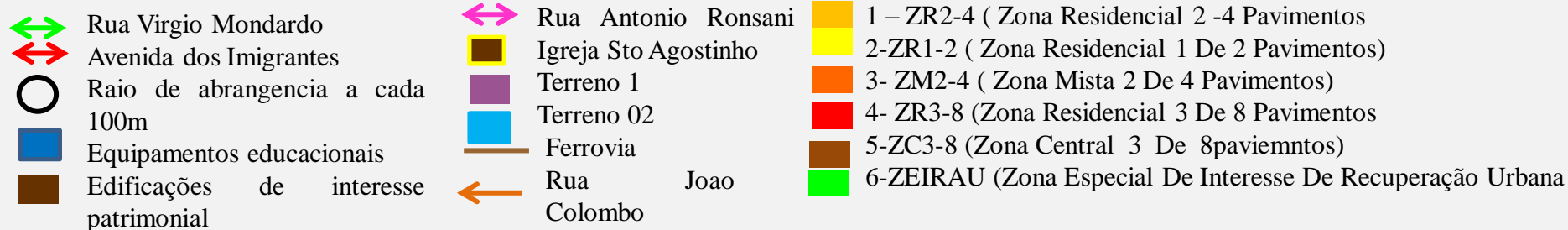
APRESENTAÇÃO DO RECORTE



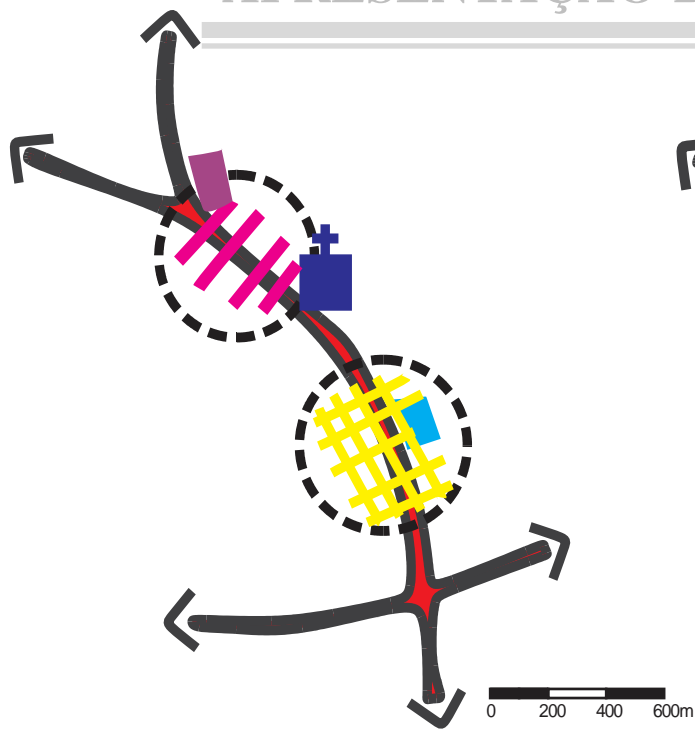
CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E ESCOLHA

- Facilidade de acesso ao transporte público
- Localização de áreas comerciais próximas e com principal fluxo de pedestre

- Proximidade com equipamentos educacionais
- Relação com memória e identidade do Distrito
- Plano Diretor que permita usos afins
- Acessibilidade

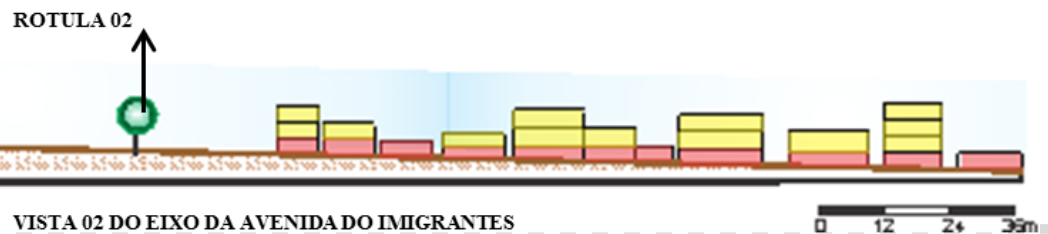
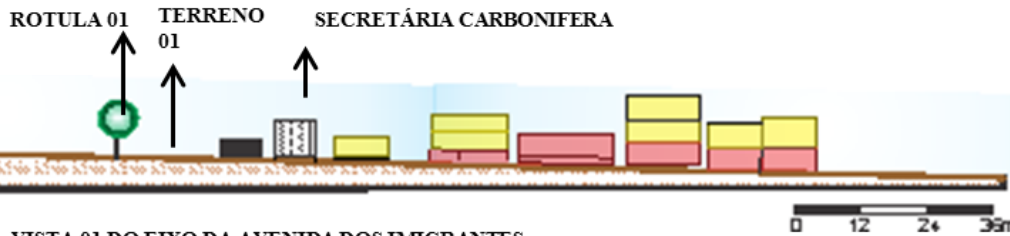
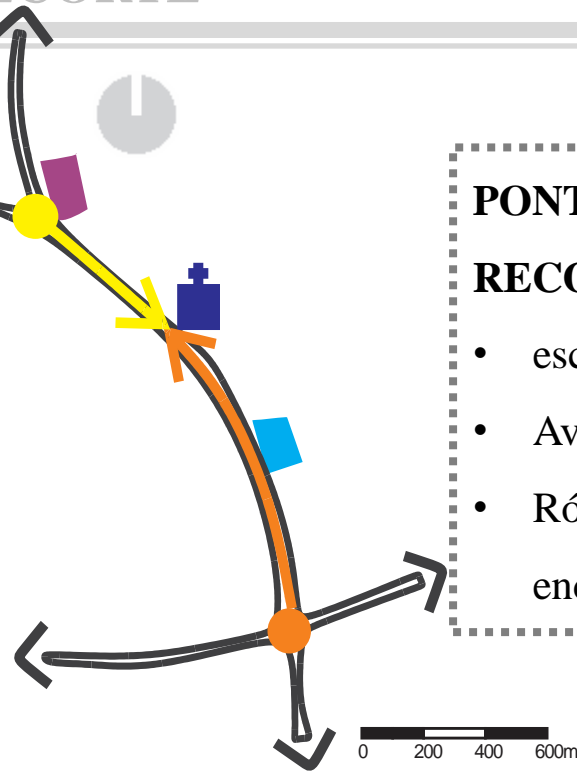


APRESENTAÇÃO DO RECORTE



PONTECIALIDADES RECORTE 01

- escolas
- Avenida dos Imigrantes
- Rótula – ponto de encontro



Legenda:

- Recorte 01
- Recorte02
- Zona01
- Zona02
- Rótula 01
- Direção Dos Desfile 01
- Igreja Sto Agostinho
- Eixo Principal- Av. Dos Imigrantes
- Rótula 02
- Direção Dos Desfile 02

APRESENTAÇÃO DO RECORTE

5



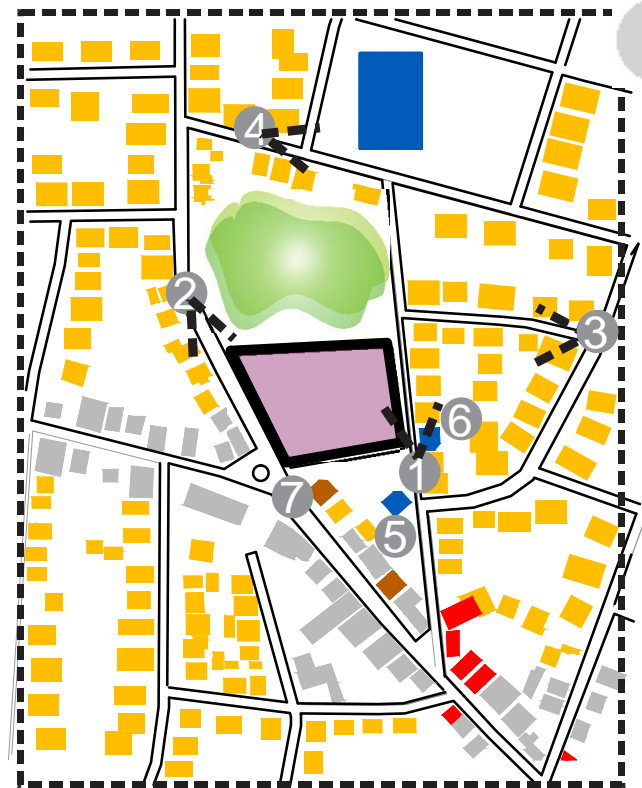
6



7



MAPA DE USOS ATUAIS



- USO RESIDENCIAL
- USO MISTO (COMÉRCIO, SERVIÇO, HABITAÇÃO)
- USO COMERCIAL
- USO INSTITUCIONAL
- VAZIO DA QUADRA
- ARBORIZAÇÃO

1



2



3



4



PARTIDO expressões



HOJE eNA CASA DE CULTURA POSSUI
AULAS DE

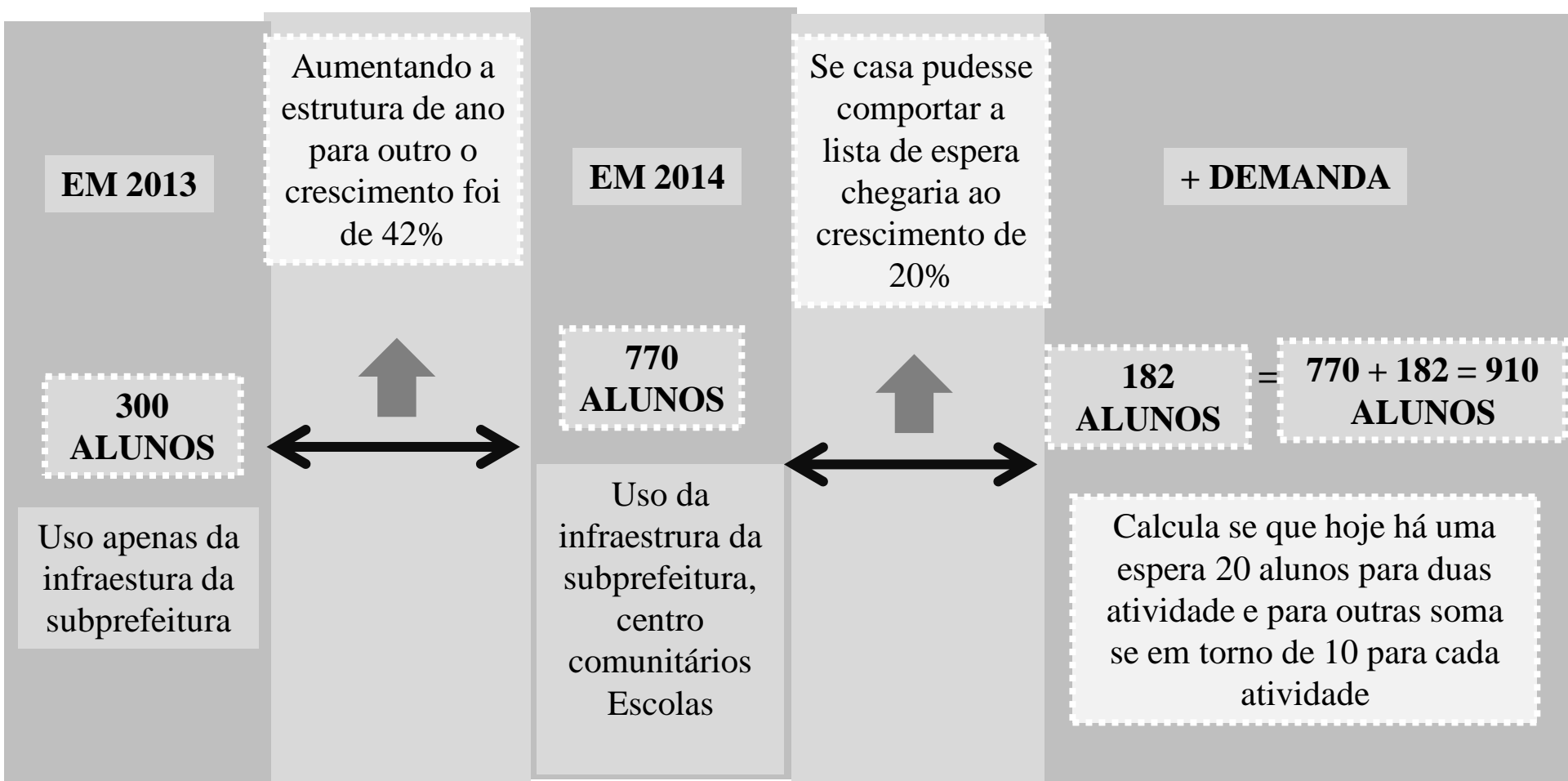
INSTRUMENTOS
CANTO
DANÇA
CAPOERIA
TEATRO
ARTESANATO
ARTES



FLEXIBILIDADE

PARTIDO

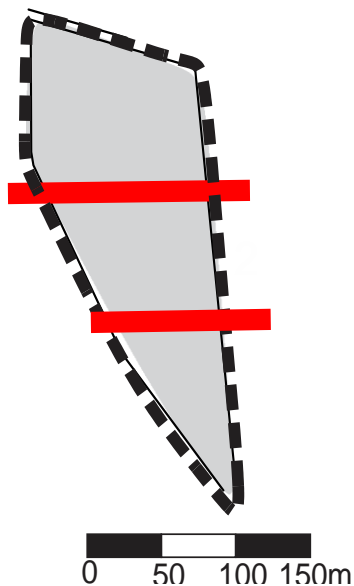
Desde a sua fundação em 2013, o crescimento dos alunos na Casa de Cultura do Rio Maina ocorre da seguinte forma:



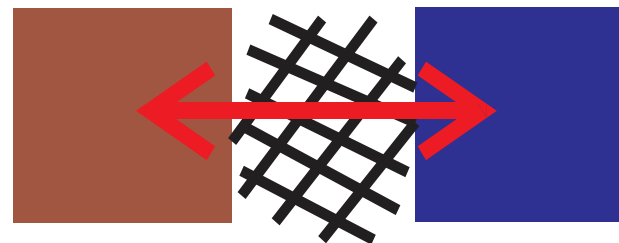
SETORES M2 POR SETOR	
ADMINISTRAÇÃO 80	SECRETÁRIA DIRETORIA SALA DE REUNIÃO COPA SANITARIOS FUNCIONÁRIOS CENTRAL DE INFORMAÇÃO
ESPAÇO MUSICAL 120	ALMOXARIFADO/ 1 SALA PARA 10 ALUNOS E 1 SALA PARA 30 ALUNOS
OFICINAS 128	ALMOXARIFADO 2 SALAS DE 15 ALUNOS SANITÁRIOS
ESPAÇO PARA ATIVIDADES CORPORAIS 125	2 SALAS PARA 30 ALUNOS SANITARIOS E VESTUÁRIOS
AUDITÓRIO 591	SALA PRINCIPAL PÚBLICO + PALCO 2 CAMARINS INDIVIDUAIS/ 2 COLETIVOS 3 SANITARIOS ARTISTAS SALA DE DEPOSITO SALA DE APOIO FOYER SALA DE ILUMINAÇÃO SALA DE PROJEÇÃO SANITÁRIOS (4F+ 4M)
PONTO DE LEITURA 60	
LAZER - CAFÉ 50	
TOTAL DE ÁREA CONSTRUIDA + CIRCULAÇÃO+ ESTACIONAMENTO 1154 +230,8+ 577=	1962 m²

DIRETRIZES

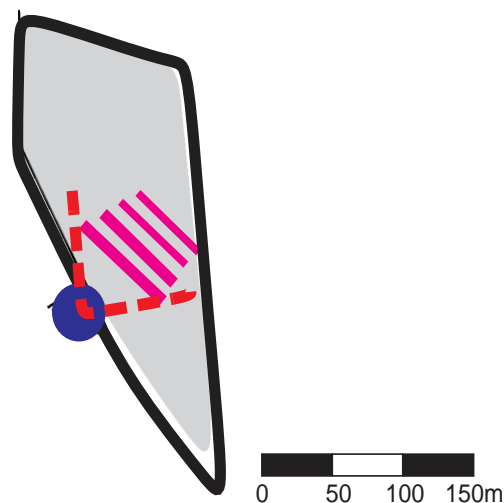
1- Resenhar a quadra: fluxos equipamentos



2- Compôr uma volumetria que possibilite encontro entre o público produtor e consumidor

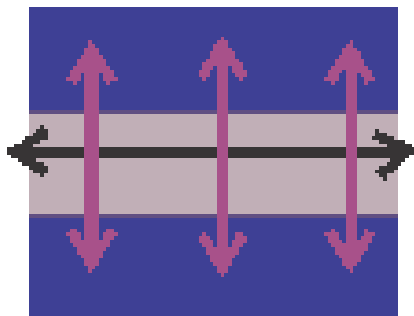


3- Destacar o centro cultural : paisagem urbana forma, materialidade e localização



PARTIDO

4-Trabalhar com as áreas circulação e acesso de forma que possibilitem espaços para exposições e estares,



Espaços para atividades culturais

Galeria

Espaços para atividades culturais

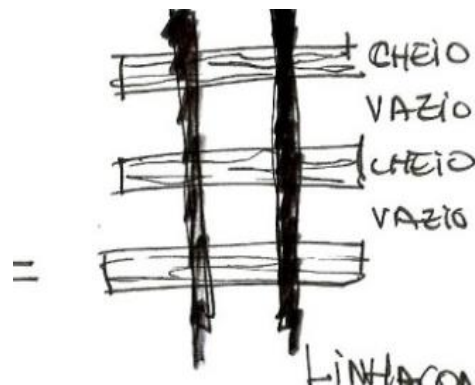


Mineiro



Trem

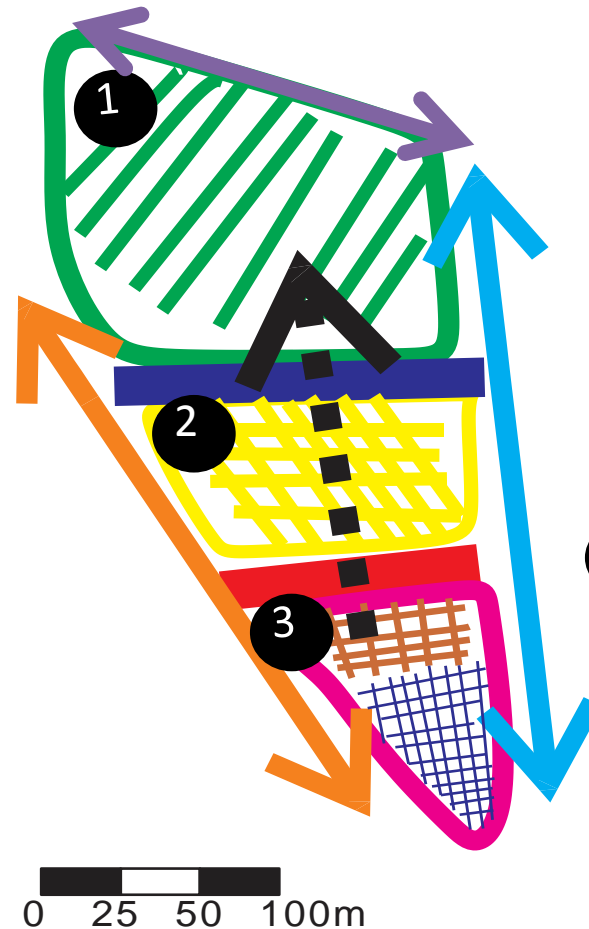
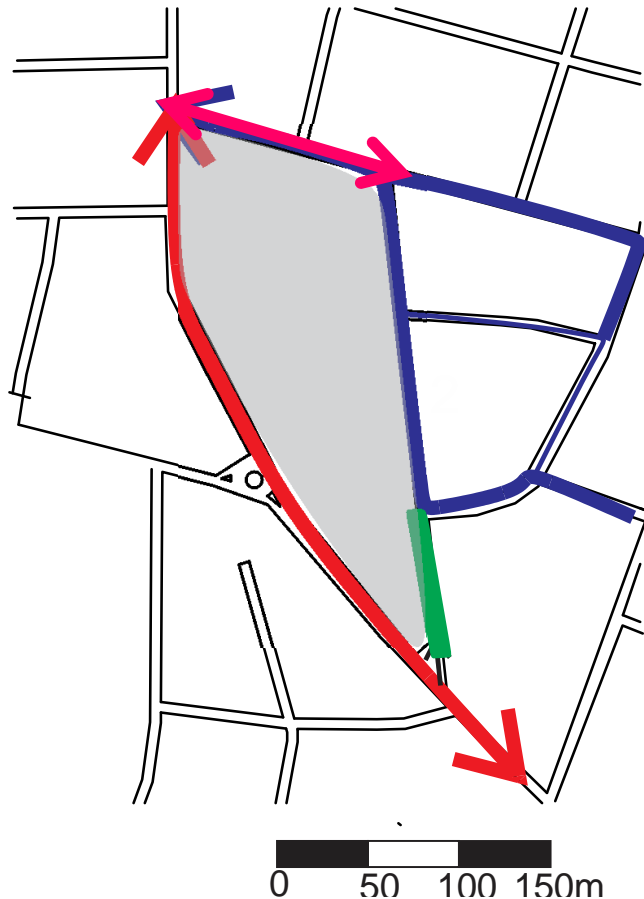
5- Buscar identidade cultural do distrito do Rio Maina



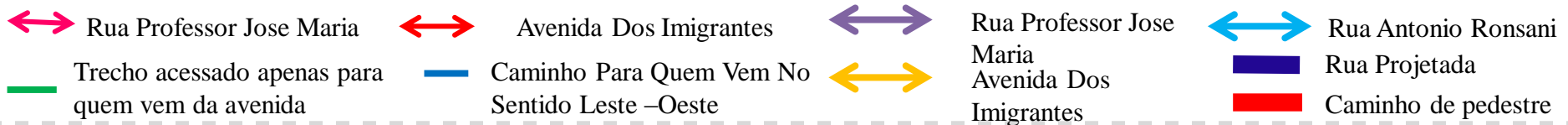
Ferrovia
Tereza
Cristina

PARTIDO

INTERVENÇÃO NA QUADRA



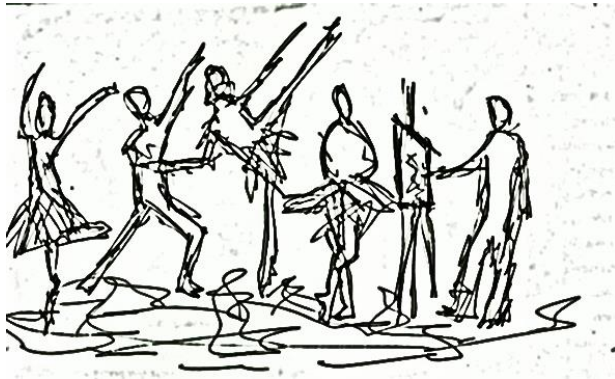
- 1 Setor com caráter esportivo.
Área = 7022m²
- 2 Setor com caráter cultural –
Área = 5040m²
- 3 Setor de serviço e edificações existentes –
sindicato dos mineiros,
casa da cidadania,
cartório, sindicato dos moradores.



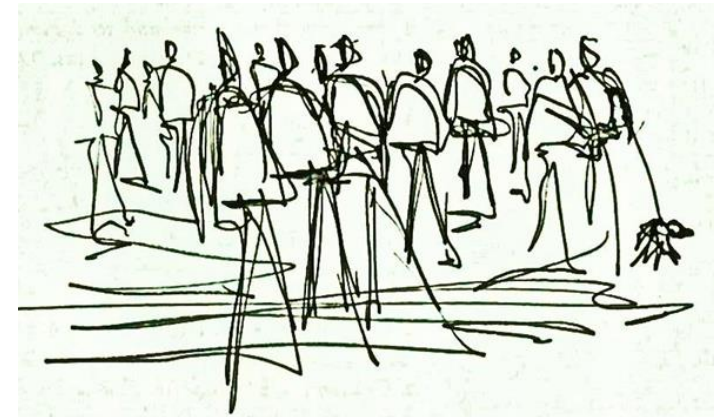
PARTIDO – SETOR 2

1º MOMENTO - REFERENCIAL TEÓRICO

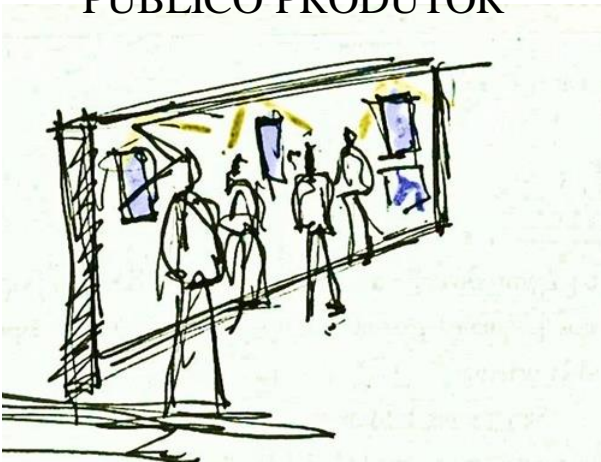
Para Coelho (1989, p.14) resulta “[...] numa produção para ser consumida pelos que a fazem”.



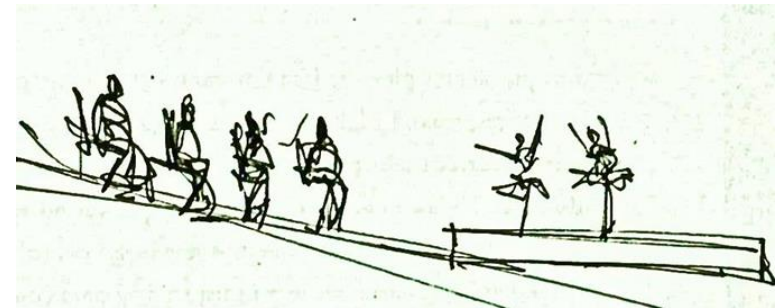
PÚBLICO PRODUTOR



PÚBLICO CONSUMIDOR



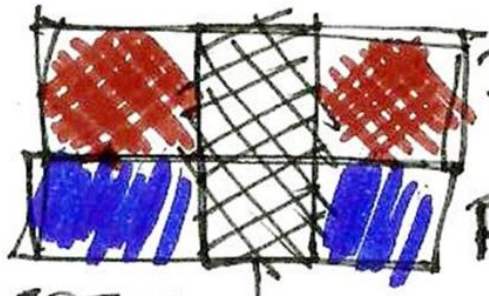
RELAÇÃO INDIRETA - GALERIAS



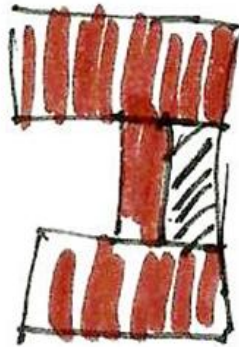
RELAÇÃO DIRETA - APRESENTAÇÃO

PARTIDO

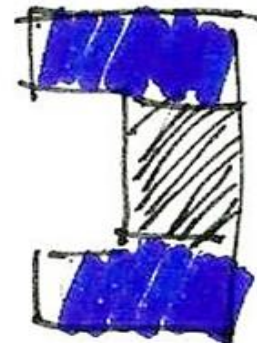
2º MOMENTO - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO



Corte esquemático La Calera





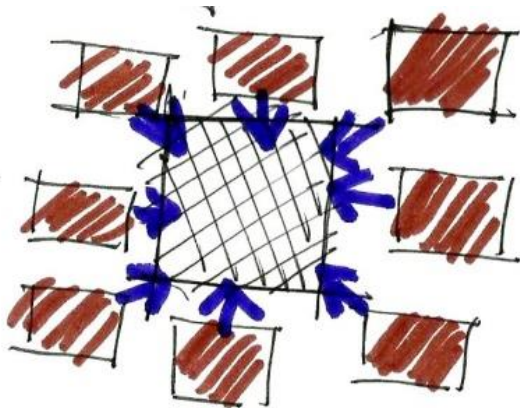
Esquema Planta Baixa
La Calera



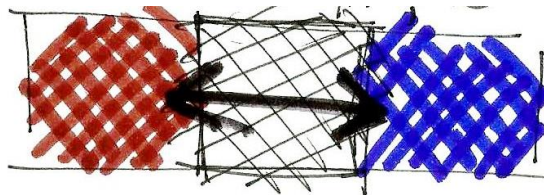
Esquema Segundo
Pavimento La Calera

Legenda:

-  Público Produtor
-  Público consumidor
-  Galeria de exposição



Galeria Centralizada



Espaços no mesmo nível.

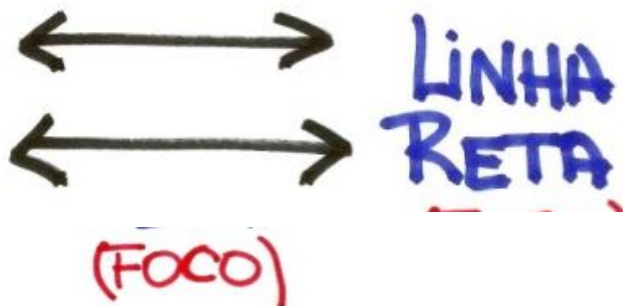
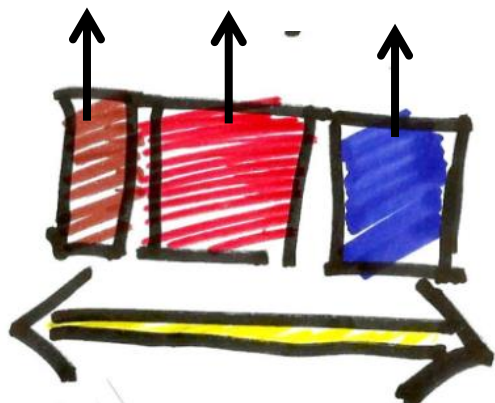
Galeria é ponto importante
para se manter a relação entre
os públicos.

Estabelecer relação direta
mantendo - se no mesmo
nível

PARTIDO

3º MOMENTO –EDIFICAÇÃO DO ESPAÇO

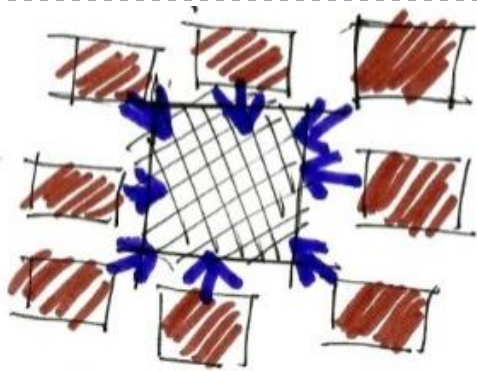
Recepção Público Palco



LINHA
CONGRUENTE
FORMA

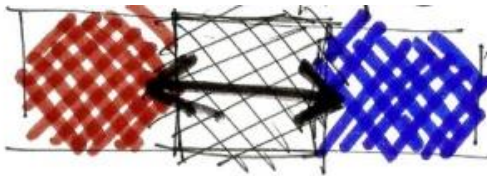
- Estabelecer a forma a partir da ideia de se apresentar,
- a pessoa está no foco e todos a estão vendo
- pessoa expressa a cultura
- a cultura está em foco e todos a estão vendo
- a ideia de ver e ser visto reflete nos diferentes níveis

PARTIDO - SOMANDO AS IDEIAS

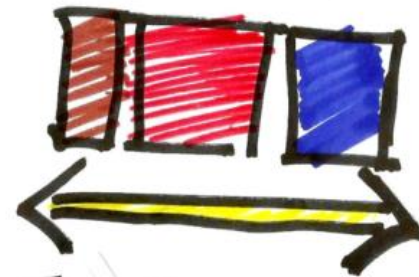


GALERIA CENTRAL

+

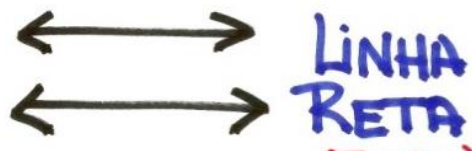


+



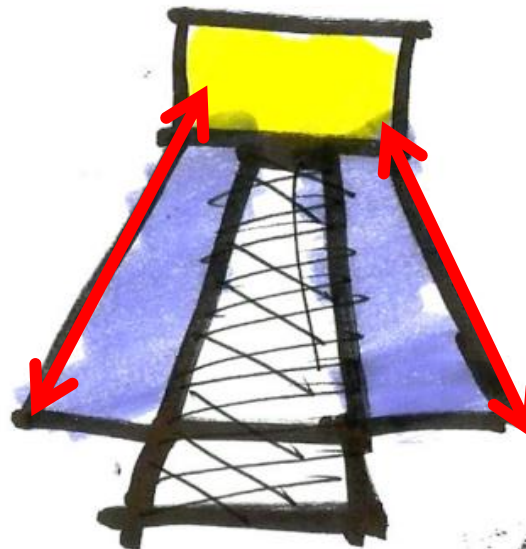
MESMO NÍVEL

SEQUENCIA LINEAR



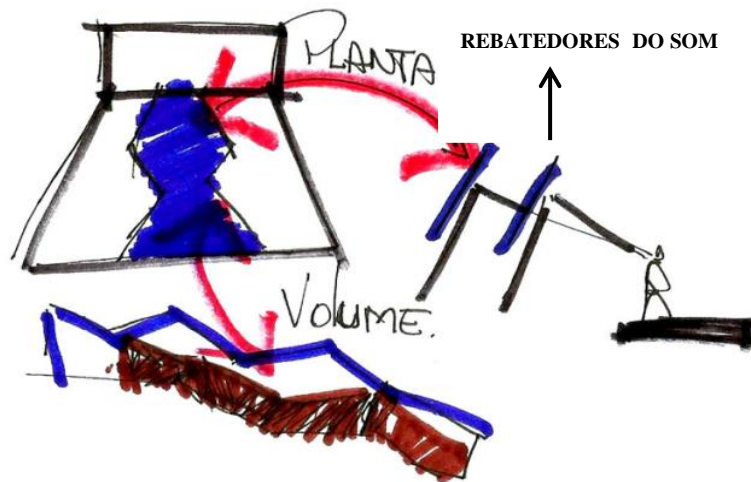
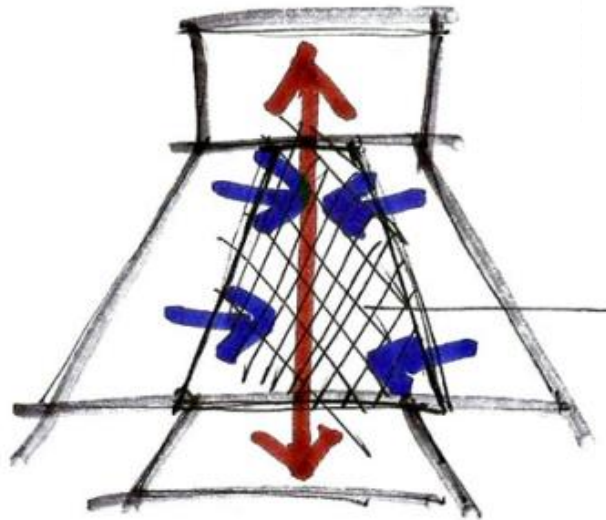
EDIFICAÇÃO DO ESPAÇO

=





PARTIDO

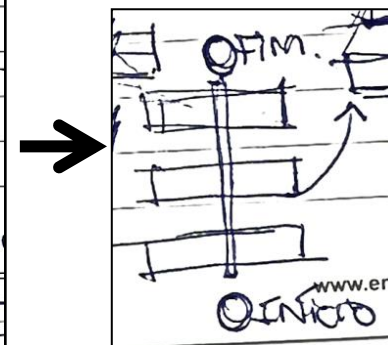
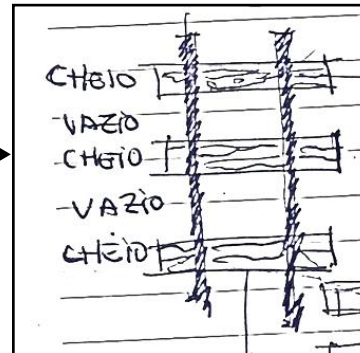
4º MOMENTO -HIERARQUIA



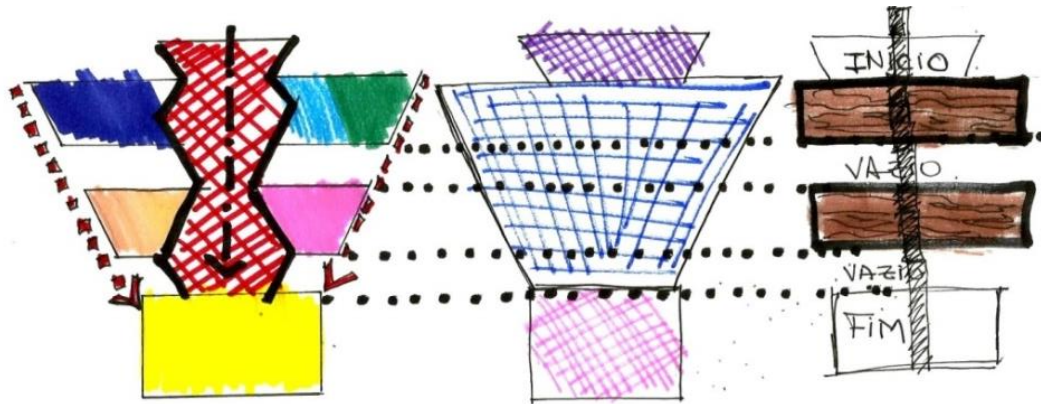
- Forma gerada não enfatizava a área de exposição
- Necessitou criar a hierarquia
- Hierarquia- releitura dos rebatedores de som

Legenda:  Organização espacial linear  Conexão com galeria de exposição

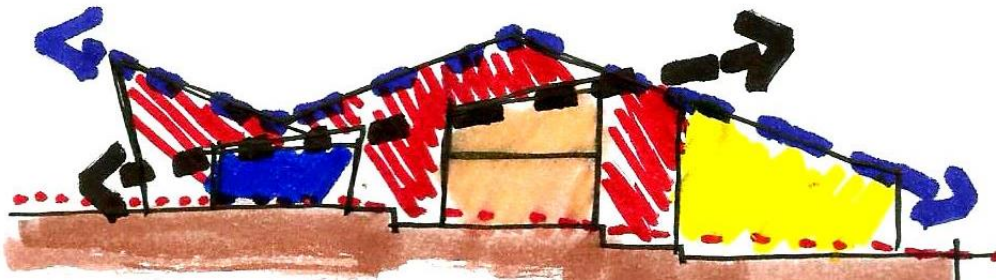
5º MOMENTO –IDENTIDADE DO DISTRITO DO RIO MAINA



PARTIDO



- As linhas congruentes desenham a forma externa
- Auditório = palco para foco cultura
- Os miolos vazios = identidade
- Linhas inclinadas = hierarquia



Legenda:

■ Galeria
exposição

■ Espaço
musical

■ Oficinas

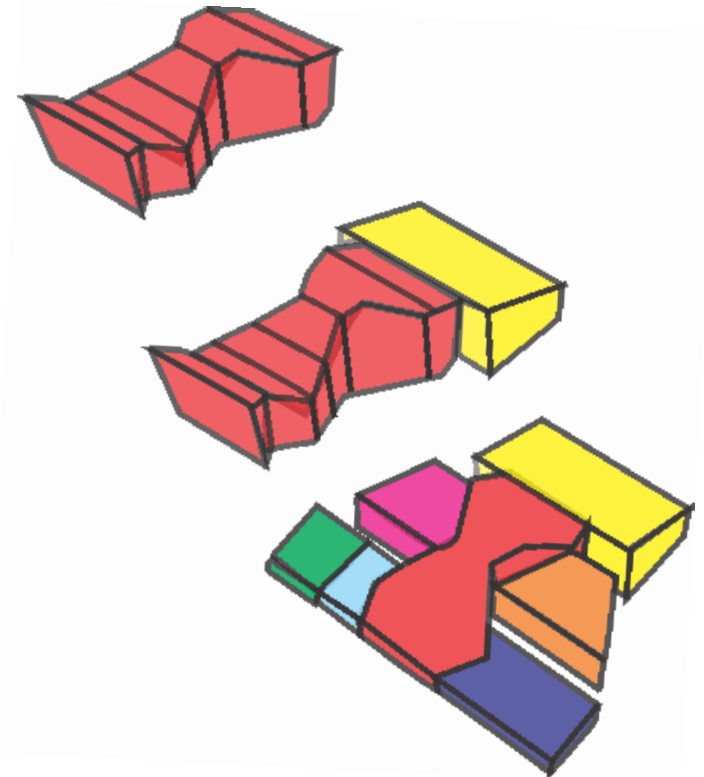
▨ Público

■ Administração e
espaço para
atividades corporais

■ Café

▨ Apresentações

▨ Entrada

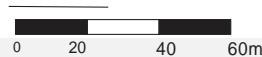
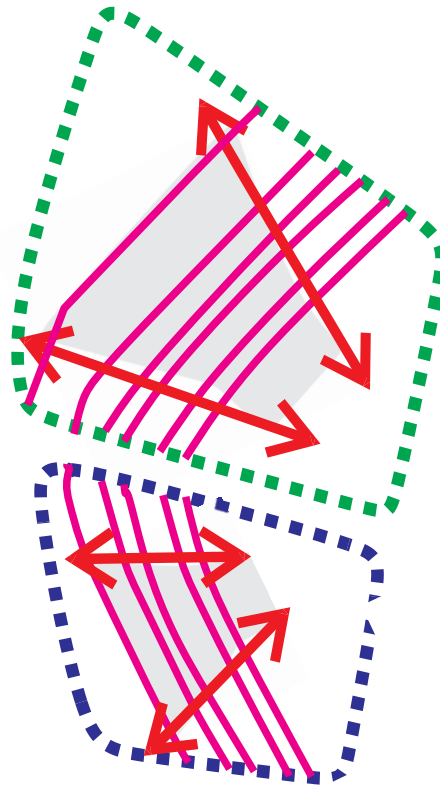


PARTIDO

CONEXÃO: PRAÇA E CENTRO CULTURAL

A conexão entre as quadra ocorre pelo paisagismo

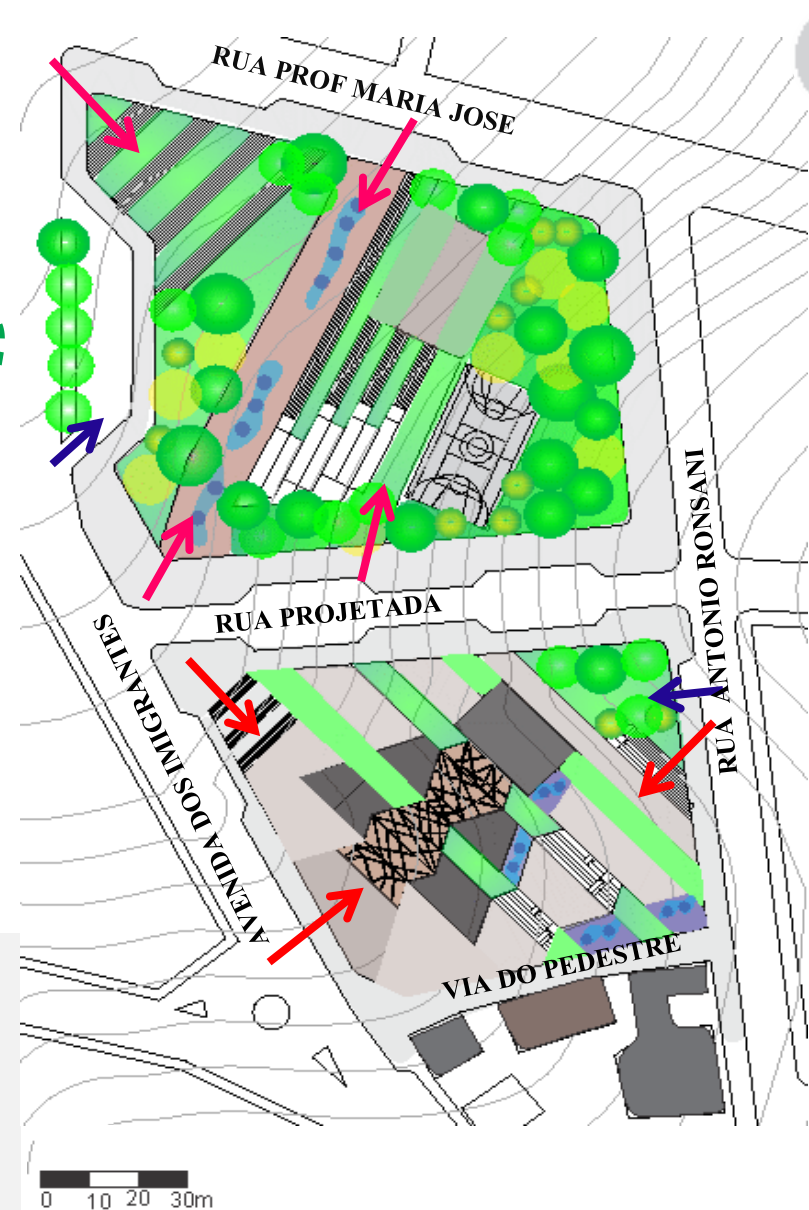
As linhas congruentes do desenho do centro cultural criam a mesma linguagem.



Legenda:

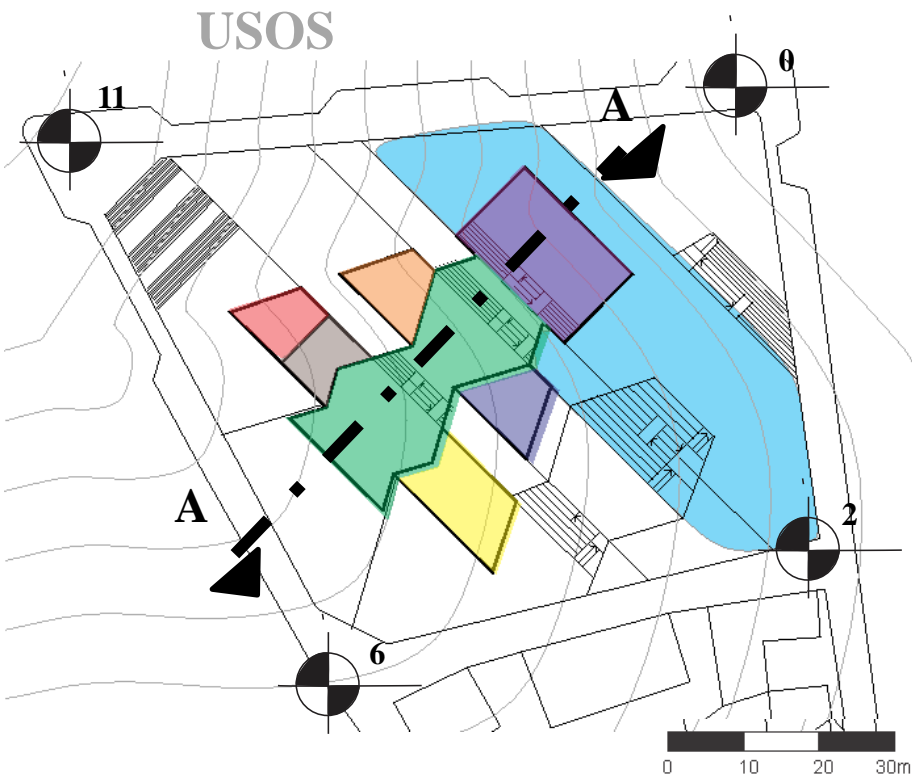
- Linhas de conexão a partir dos platos
- Linhas gerais do desenho do centro cultural refletido no paisagismo

- Acesso ao centro cultural
- Acesso aos estacionamentos
- Acesso à praça



PARTIDO – SETOR 2

USOS

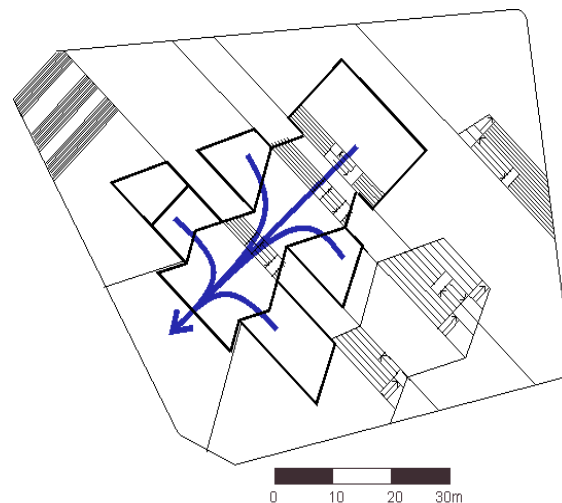


usos do centro cultural

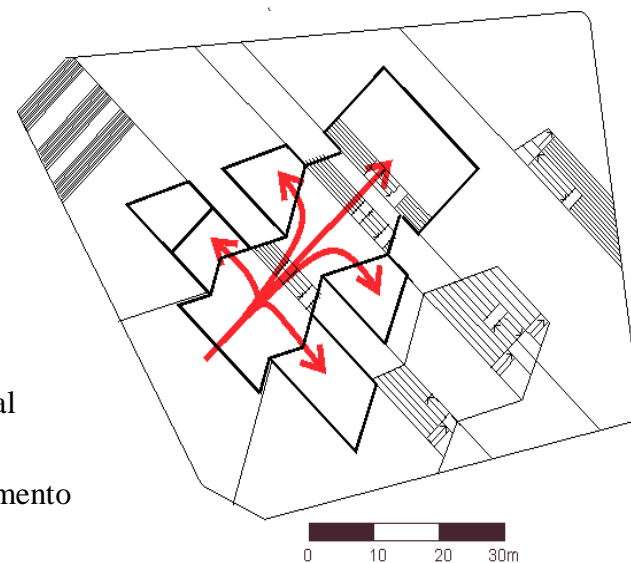
Legenda

	Área de exposição/ espaço de encontro		Ponto de leitura		Espaço musical
	Auditório		Administração/ expressão corporal		Laje estacionamento
			Oficinas		Café

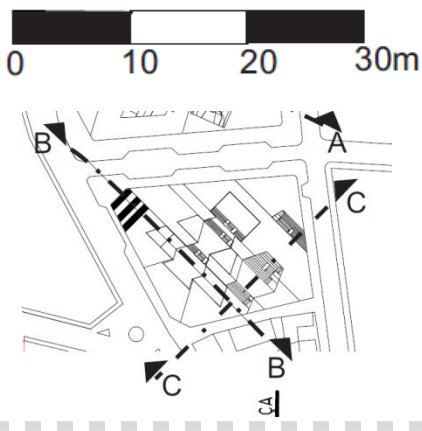
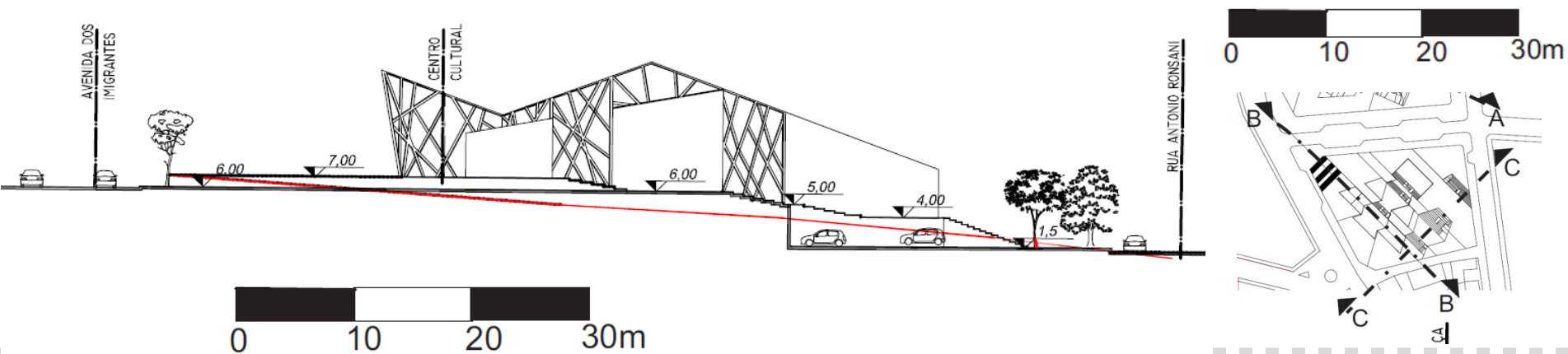
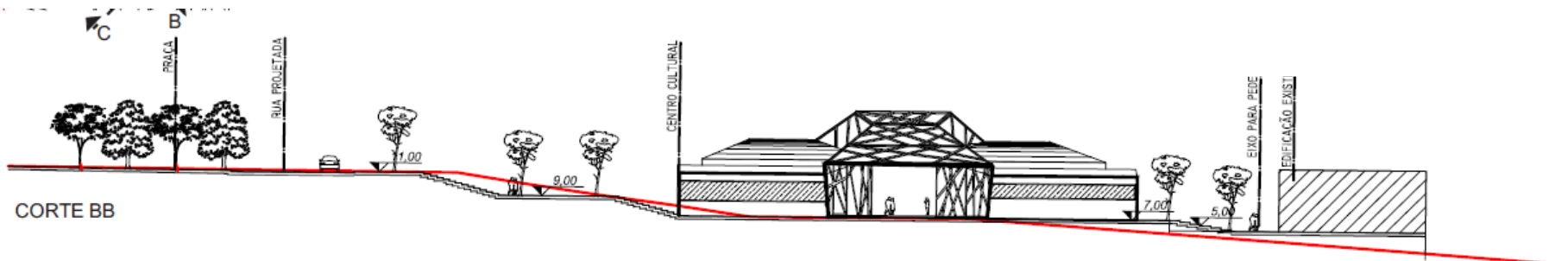
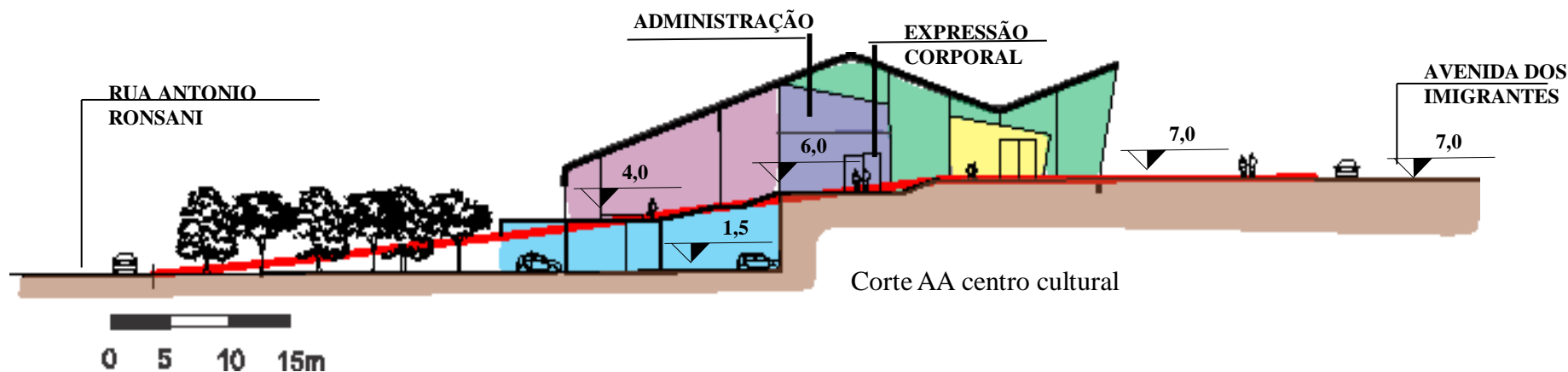
ACESSO - SAÍDA



ACESSO - ENTRADA



PARTIDO – SETOR 2



PARTIDO – SETOR 2



Ao fundo a copa das árvores que caracterizam a esquina da rua projetada e Antonio Ronsani.



Os vazios entre os blocos foram dispostas janelas horizontais.



A área externa também se compõe em platôs para que seja também utilizada para atividades.



Na entrada foi proposto uma área pavimentação diferenciada no piso.

PARTIDO – SETOR 2



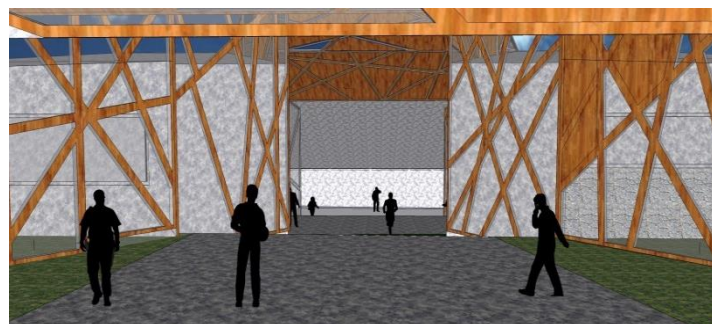
Com material diferente dos blocos



Permeabilidades visual entre os blocos



Com mesmo material dos blocos



Perspectiva internas as paredes inclinadas
conduzem e abraçam usuários e visitantes
do centro cultural

PERPECTIVA GERAL ATUAL



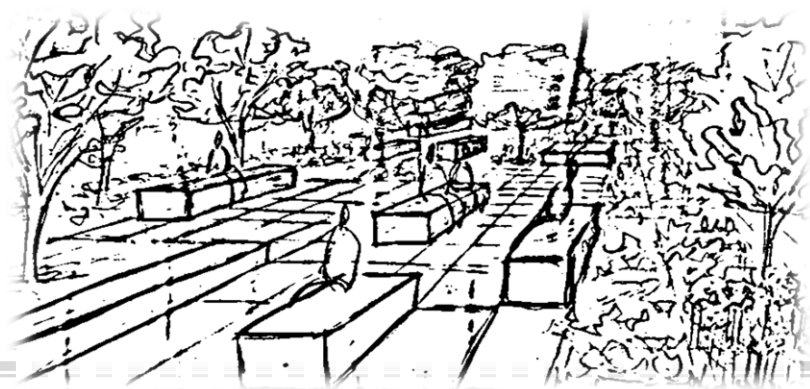
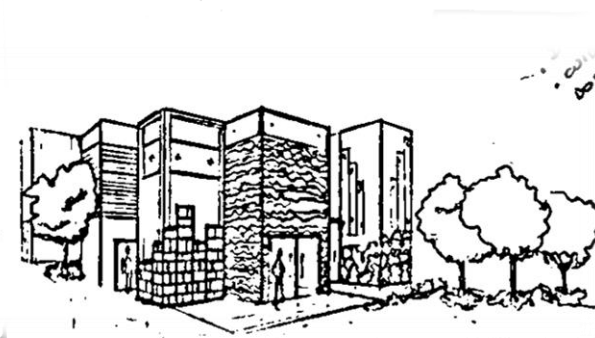
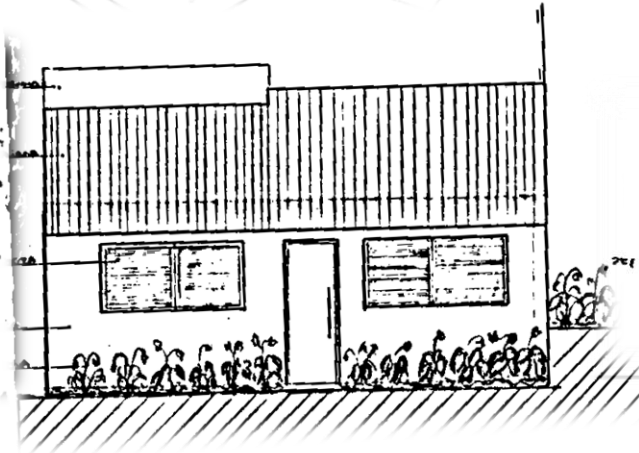
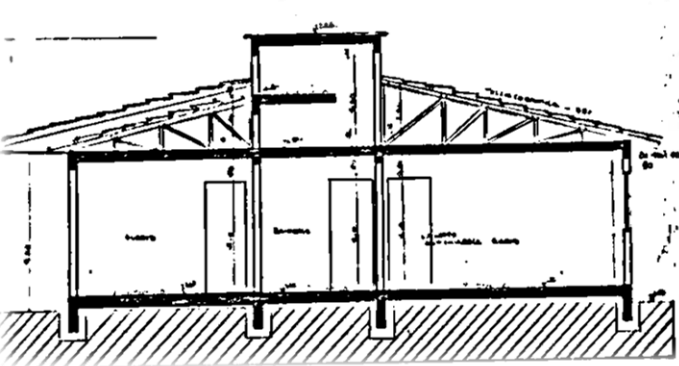
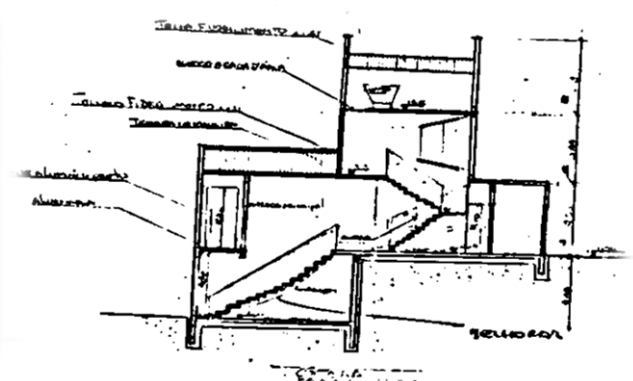
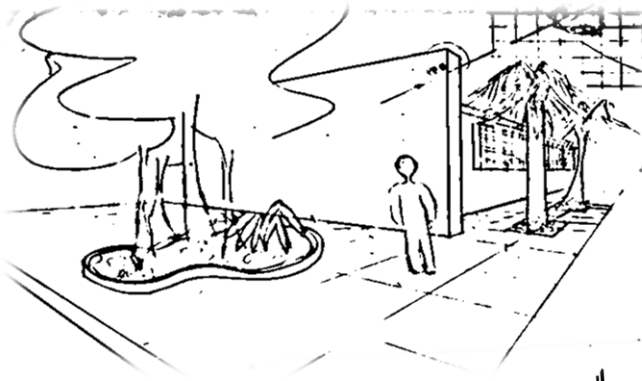
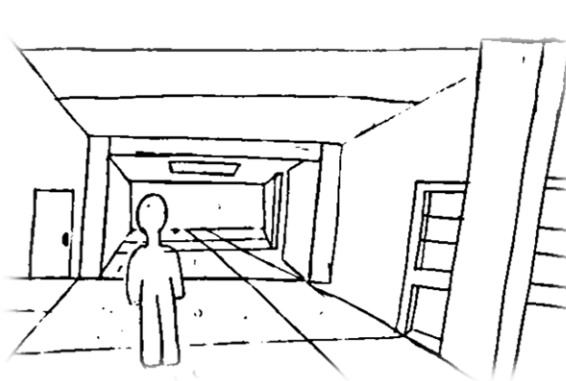
PERPECTIVA GERAL FUTURA



Maquete 3D geral Centro Cultural

BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, Betina. **Preservação urbana: gestão e resgate de uma história.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.
- ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular.** 13ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- ARCHDAILY. **Centros Culturais.** Disponível em:
<<http://www.archdaily.com.br/br/search/all?utf8=%E2%9C%93&q=centro+cultural>>. Acesso em: 30 de setembro de 2014.
- ARCOWEB. **Centros Culturais.** Disponível em: <<http://arcoweb.com.br/busca?q=centro+culturais>>. Acesso em: 10 de setembro de 2014.
- CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana.** Lisboa. Edições 70, 1983.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da Cidade.** Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DIOCESE DE CRICIÚMA.** Disponível em:<<http://www.diocesecriciuma.com.br/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2014.
- GUIMARAES, Pedro Paulino. **Configuração Urbana: evolução, avaliação, planejamento e urbanização.** São Paulo: Pro Livros, 2004.
- Sa
- POLI COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA. Portal Rio Maina.** Disponível em: <<http://www.portalriomaina.com.br/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2014.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** 16ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996
- STILLO, Sonia Salcedo del. **Cenário da Arquitetura da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- TAVARES, Rodrigo dos Passos; COSTA Luciana Santiago. **Cultura e arquitetura: a metamorfose do tipo arquitetônico do edifício cultural. p. 81-103.** In Architecton - Revista De Arquitetura e Urbanismo – v.1, nº 4, 2013. Disponível em:
<<http://www.faculdedamas.edu.br/revistas/index.php/arquitetura/article/viewFile/295/301M>>



MUITO OBRIGADA

